

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO COMENDADOR JOAQUIM SÁ COUTO

Número de identificação de pessoa coletiva: 500876827

Lugar da sede social: Rua do Hospital, nº61, São Paio de Oleiros

Endereço eletrónico: geral@fcjsc.com

Página da internet: www.fcjsc.com

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Alterações de políticas contábilísticas

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

3.1. Principais políticas contábilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se

possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

3.6. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais				
Total				

4 - Ativos fixos tangíveis

Balanzo - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Saldo no início do período										
Variações do período		2.051.243,30	6.128,09		14.394,36		663.667,66			2.735.433,41
Total de aumentos										
Total diminuições		34.291,02	1.171,31		1.631,75		720,02			37.814,10
Depreciações do período		34.291,02	1.171,31		1.631,75		720,02			37.814,10
Outras transferências		2.085.534,32	7.299,40		16.026,11		664.387,68			2.773.247,51
Saldo no fim do período		2.051.243,30	6.128,09		14.394,36		663.667,66			2.735.433,41
Valor bruto no fim do período		3.934.134,27	201.328,86	96.397,92	79.070,13		715.164,34			5.026.095,52
Depreciações acumuladas no fim do período		1.882.890,97	195.200,77	96.397,92	64.675,77		51.496,68			2.290.662,11

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período										

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte:

Descrição	Descrição	Valor
Depreciações reconhecidas como parte do custo de outros ativos		
Tipos de ativos		
Compromissos contratuais para aquisição de ativos		
Naturezas dos compromissos		
Compensação de terceiros por AFT em imparidade, perdidos ou cedidos		
Descrições e entidades		

4.3. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização								
Variação do período								
Aumentos								
Diminuições								
Saldo final excedente de revalorização								

Informações adicionais sobre:

- Data de eficácia da revalorização
- Métodos e pressupostos aplicados na revalorização
- Explicação do tratamento fiscal dos elementos contidos no excedente de revalorização

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização								
Variação do período								
Aumentos								
Diminuições								
Saldo final excedente de revalorização								

4.4. Outras divulgações

5 - Ativos intangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Ativos intangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores				
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

Divulgar as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

5.1.2. Amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período								
Amortizações acumuladas totais no fim do período								
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

5.1.4. Divulgações de dispêndios com pesquisa e desenvolvimento, conforme quadro seguinte:

Descrição	Gastos	Ativo	Passivo	Total
Gastos com pesquisa				
Gastos com desenvolvimento				
TOTAL DISPÊNDIOS COM I&D				

Quadro comparativo:

Descrição	Gastos	Ativo	Passivo	Total
Gastos com pesquisa				
Gastos com desenvolvimento				
TOTAL DISPÊNDIOS COM I&D				

5.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

5.3. Outras divulgações

6 - Custos de empréstimos obtidos

Balço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares suportados

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Juros e gastos similares

6.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

Descrição	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Custo total do ativo						
Custos dos empréstimos capitalizados						

Quadro comparativo:

Descrição	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Custo total do ativo						
Custos dos empréstimos capitalizados						

6.2. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos				30,82					
Instituições de crédito e sociedades financeiras				30,82					
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos				30,82					

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos									

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	

7 - Inventários*Balanço - (modelo para ESNL) - Inventários**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)***7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada****7.2. Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras	58.219,75		58.219,75			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	58.219,75		58.219,75			
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7.3. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários**7.4. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais			323.914,35	323.914,35				
Reclassificação e regularização de inventários								
Inventários iniciais								
Variação da produção								
OUTRAS INFORMAÇÕES								

7.5. Outras divulgações

8 - Rendimentos e gastos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos

8.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	301.994,83
Total	301.994,83

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período
Subcontratos	21.095,64
Serviços especializados	54.366,99
Trabalhos especializados	5.357,88
Publicidade e propaganda	664,20
Vigilância e segurança	552,30
Honorários	23.149,40
Conservação e reparação	20.489,39
Outros	4.153,82
Materiais	36.347,14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.535,78
Livros e documentação técnica	35,00
Outros	28.776,36
Energia e fluidos	51.121,32
Eletricidade	20.439,78
Combustíveis	14.222,06
Água	1.606,04
Outros	14.853,44
Deslocações, estadas e transportes	1.981,77
Deslocações e estadas	1.829,34
Transportes de pessoal	30,00
Transportes de mercadorias	122,43
Serviços diversos	38.900,19
Rendas e alugueres	608,85
Comunicação	2.715,71
Seguros	12.801,10
Limpeza, higiene e conforto	16.155,51
Outros serviços	6.619,02
Total	203.813,05

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões

Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões específicas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Provisões (aumentos/reduções)

9.1. Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

Quadro comparativo:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

9.2. Passivos contingentes**9.3. Ativos contingentes****9.4. Divulgações específicas do setor****9.5. Outras divulgações****10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Balço - (modelo para ESNL) - Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

10.4. Outras divulgações

11 - Instrumentos financeiros

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Balanço - (modelo para ESNL) - Créditos a receber

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros ativos correntes

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos

Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Balanço - (modelo para ESNL) - Outras dívidas a pagar

Balanço - (modelo para ESNL) - Fornecedores

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

11.1. Base de mensuração e políticas contábilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**11.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor**

Cotação Mercado	Justo Valor	J. V. em Resultados	J. V. em C. P.	Volume
--------------------	-------------	------------------------	----------------	--------

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital			3.642.186,33	3.642.186,33
Resultados transitados			126.506,98	126.506,98
Outras variações nos capitais próprios			137.452,04	137.452,04
Subsídios			137.452,04	137.452,04
Total			3.906.145,35	3.906.145,35

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Total				

11.4. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

Entidade Financeira	Detalhes da garantia	Montante
------------------------	-------------------------	----------

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Nome	Valor

11.5.2. Outras dívidas a pagar

Nome	Valor

11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**11.6.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:**

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes						
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total						

11.6.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	
Total	

11.7. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período
Total	

11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período
Total	

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

11.10. Outras divulgações

12 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Pagamentos ao pessoal

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	29,00	55.100,00		
Pessoas remuneradas	29,00	55.100,00		
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	29,00	55.100,00		
Pessoas a tempo completo	29,00	55.100,00		
(das quais pessoas remuneradas)	29,00	551.000,00		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	29,00	55.100,00		
Masculino	2,00	3.800,00		
Feminino	27,00	51.300,00		
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

12.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	449.422,71
Remunerações do pessoal	360.295,13
Encargos sobre as remunerações	82.241,70
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.173,70
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	712,18

12.5. Outras divulgações

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

13.2. Outras divulgações

14 - Agricultura*Balanço - (modelo para ESNL) - Outros créditos e ativos não correntes**Balanço - (modelo para ESNL) - Inventários***14.1. Categorias de ativos biológicos, quantias e movimentos do período:**

Descrição	M. Justo Valor - A.B. Consumíveis	M. Justo Valor - A.B. Produção	M. Custo - A.B. Consumíveis	M. Custo - A.B. Produção	Total
Valor bruto inicial					
Valor líquido inicial					
Movimentos do período					
Aumentos					
Diminuições					
Valor líquido final					

Quadro comparativo:

Descrição	M. Justo Valor - A.B. Consumíveis	M. Justo Valor - A.B. Produção	M. Custo - A.B. Consumíveis	M. Custo - A.B. Produção	Total
Valor bruto inicial					
Valor líquido inicial					
Movimentos do período					
Aumentos					
Diminuições					
Valor líquido final					

14.2. Justo valor e alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados

Justo Valor	J. V. em Resultados

14.3. Outras divulgações**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais***Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais***15.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período****15.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	301.994,83	301.994,83
Compras	58.219,75	58.219,75
Fornecimentos e serviços externos	203.813,05	203.813,05
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	58.219,75	58.219,75
Mercadorias	58.219,75	58.219,75
Número médio de pessoas ao serviço	29,00	29,00
Gastos com o pessoal	449.422,71	449.422,71
Remunerações	360.295,13	360.295,13
Outros gastos	89.127,58	89.127,58
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.735.433,41	2.735.433,41
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	524.696,56	524.696,56

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal		
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	301.994,83			301.994,83
Compras	58.219,75			58.219,75
Fornecimentos e serviços externos	203.813,05			203.813,05
Rendimentos suplementares:	143.036,81			143.036,81
Outros rendimentos suplementares	143.036,81			143.036,81

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

16 - Outras divulgações

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos

16.1. Transações entre partes relacionadas**16.1.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas****16.1.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

16.1.3. Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Total de remunerações	
Total benefícios de curto prazo dos empregados	
Total benefícios pós-emprego	
Total benefícios de longo prazo	
Total benefícios por cessação de emprego	
Total pagamentos com base em ações	

16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

17 - Locações**17.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:**

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

Quadro comparativo:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

17.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos**18 - Impostos e contribuições****18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	(27.942,40)
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		3.365,30		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	13.425,64			
Contribuições para a Segurança Social		9.445,14		
Outras tributações	196,13			
Total	13.621,77	12.810,44		

19 - Partes relacionadas

19.1. Identificação das partes relacionadas

19.1.1. Identificar se existem participações entre entidades

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	510853960
LEI	
Sede (País)	PT
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	

19.1.2. Entidades participantes**19.1.2.1. Participação no capital social da entidade**

Descrição	Percentagem
De pessoas singulares residentes	100,000000%
Outros	100,000000%
Total	100,000000%

19.1.2.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	
LEI	
Denominação	
Sede (País)	
CAE	
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

19.1.2.3. Entidades que participam indiretamente no capital da entidade

NIF participante	
LEI participante	
Denominação participante	
Sede (País) participante	
CAE participante	
NIF participada	
LEI participada	
Denominação participada	
Sede (País) participada	
CAE participada	
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

19.1.3. Entidades participadas

19.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	6530
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

19.1.3.2. Entidades em que a entidade participa indiretamente

NIF participante	
LEI participante	
Denominação participante	
Sede (País) participante	
CAE participante	
NIF participada	
LEI participada	
Denominação participada	
Sede (País) participada	
CAE participada	
Natureza relação	
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

19.1.4. Investimento direto em entidades não residentes

19.1.4.1. Informações sobre entidades não residentes participadas diretamente

NIF	
LEI	
Denominação	
Capital Próprio	
Ajustamentos em ativos financeiros no Cap. Próprio	
Resultado líquido do período	
Resultado líquido do período não distribuído	
Moeda original de relato das Dem. Financeiras	

19.1.4.2. Informações sobre entidades não residentes controladas direta ou indiretamente

NIF	
LEI	
Denominação	
Nº pessoas ao serviço (NPS)	
NPS afetas a I&D	
Volume de negócios	
VAB	
Gastos com o pessoal	
Gastos em I&D realizadas na entidade	
Investimento em ativos fixos tangíveis	
Exportações de bens e serviços	
Exportações de bens e serviços intragrupo	
Importações de bens e serviços	
Importações de bens e serviços intragrupo	

19.1.5. Dados sobre as contas consolidadas

Descrição	Texto Período
Número médio de trabalhadores ao serviço	
Volume de negócios (vendas e prestação de serviços)	
Valor do ativo das empresas do grupo	
CAE da principal atividade económica do grupo	
CAE atividades económicas secundárias do grupo	
Nome do grupo	
Website do grupo	

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa			(22,28)	22,28
Depósitos à ordem			(142.059,81)	142.059,81
Outros depósitos bancários			(200.000,00)	200.000,00
Total			(342.082,09)	342.082,09

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem				
Outros depósitos bancários				
Total				

20.2. Outras informações

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	
Subsídios à exploração	
Imposto sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	

20.3. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

21 - Imparidade de Ativos**21.1. Movimento das perdas por imparidade, por classes de ativos:**

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Total						

Quadro comparativo:

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Total						

21.2. Por cada perda material por imparidade reconhecida ou revertida durante o período para um ativo individual (incluindo goodwill), ou para uma unidade geradora de caixa:**21.2.1. Acontecimentos e circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão de perda por imparidade****21.2.2. Indicação se a agregação de ativos relativa à identificação da unidade geradora de caixa se alterou desde a estimativa anterior da quantia recuperável (se a houver) da unidade geradora de caixa:****21.3. Divulgações associadas à parcela do goodwill adquirido numa concentração de atividades empresariais durante o período que não foi imputada a uma unidade geradora de caixa (grupo de unidades) à data de relato****21.4. Processo subjacente às estimativas usadas para mensurar as quantias recuperáveis de unidades geradoras de caixa que contêm goodwill ou ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas****22 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio****22.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos capitais próprios e nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados), conforme quadro seguinte:**

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período				
Movimentos do período				
Diferenças de câmbio favoráveis				
Diferenças de câmbio desfavoráveis				
Saldo no final do período				

22.2. Relação das taxas de conversão utilizadas e respectivas taxas históricas:

22.3. Razão para o uso de uma moeda de apresentação diferente da moeda funcional

22.4. Razão para a alteração na moeda funcional (em relação quer à entidade que relata quer a uma unidade operacional estrangeira significativa)